

P
E
S
Q
U
I
S
A

PIBIC JUNIOR

INOVAÇÃO

Grande Área

CIÊNCIAS DA
SAÚDE



Grande Área
MEDICINA

**TRABALHO
PREMIADO**

Livia Borges Duailibe de Deus

Avaliação e estratégias para
gerenciamento do estresse em
estudantes de medicina

Orientador: **Raquel Vilanova Araújo**

1º LUGAR

Grande Área
MEDICINA

**TRABALHO
PREMIADO**

Dhouglas Lucena Araujo

Validação de questionário para
leigos relacionado ao engasgo e suas
complicações

Orientador: **Alexandre Martins Xavier**

2º LUGAR

Grande Área
MEDICINA

**TRABALHO
PREMIADO**

Maria Clara Pereira Magalhães

Avaliação dos aspectos físicos e
cognitivos de indivíduos idosos com
sobrepeso e obesos

Orientador: **Luciana Oliveira dos Santos**

3º LUGAR

TESTAGEM DO APLICATIVO *MOBILE DETECT-HANS* DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HANSENÍASE VOLTADO A ADOLESCENTES EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ-MA

José de Ribamar Portugal Neto¹; Maria Clara Ramos Ribeiro²; Mônica Cecília Fernandes Clemente³; Talles Davi de Valença Moura Soares dos Anjos⁴; Murilo Barros Alves⁵; Yasmin Milhomem de Oliveira⁶; Allison Bezerra Oliveira⁷

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – jose.portugal@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – maria.ribeiro@uemasul.edu.br

³Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – monica.clemente@uemasul.edu.br

⁴Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – talles.anjos@uemasul.edu.br

⁵Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – murilo.alves@uemasul.edu.br

⁶Instituto Federal do Maranhão – ymilhomem@acad.ifma.edu.br

⁷Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – allison.oliveira@uemasul.edu.br

Introdução: A hanseníase é uma patologia infecciosa que resulta em incapacidades físicas e repercussões psicossociais, necessitando de intervenção precoce e interrupção da cadeia de transmissão. O Maranhão apresentou taxa de 34,67 em relação a casos novos da doença em 2022, ocupando a terceira posição nacional, além de apresentar classificação “hiperendêmica” para menores de 15 anos, apresentando taxa de 10,43 para novos casos, confirmando os altos índices da doença no estado. Um dos maiores empecilhos na resolutividade da questão é a falta de informação da população. Assim, o uso da tecnologia para educação em saúde, por meio de aplicativos móveis e mediada por profissionais da saúde, torna-se promissor para o combate da doença. **Objetivo:** Testar a usabilidade e potencial grau de inovação do aplicativo de educação em saúde sobre hanseníase a adolescentes de 14 a 18 anos em Unidades Básicas de Saúde de Imperatriz, Maranhão, Brasil. **Metodologia:** Tratou-se de um projeto de validação tecnológica do aplicativo *mobile Detect-Hans*, com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) na plataforma Brasil no parecer CAAE: 77242123.0.0000.5544, realizado na sala de espera, vacina e curativo da Unidade Básica de Saúde Dr. Milton Lopes na cidade de Imperatriz-MA. Após o manuseio da ferramenta, os adolescentes responderam a um questionário de 11 perguntas baseadas na escala Likert e no *Mobile App Rating Scal- MARS*. Os resultados foram adaptados à respectivos pesos, conforme o método de Fehring: 1) Inadequado= 0; 2) Insuficiente= 0,25; 3) Aceitável= 0,50; 4) Muito bom= 0,75 e 5) Excelente= 1. Analisou-se os dados a partir do percentual e do Índice de Validade de Conteúdo (IVC), sendo considerado ideal um valor de IVC $\geq 0,78$. **Resultados:** O aplicativo foi elaborado para ser prático tanto no acesso quanto nas informações, além de proporcionar autonomia aos usuários. Assim, a pesquisa obteve a adesão de 25 voluntários, desses, 56% já tinham ouvido falar da doença enquanto 44% não conheciam. A média de idade foi entre 15 a 18 anos, representando 88% do total e não aconteceu qualquer tipo de problema técnico ou bug durante a execução da ferramenta. A dimensão “informações” pontuou com maior IVC, com 0,94, apresentando IVCs individuais para o quesito “relevância” e “entendimento”, respectivamente de 0,94 e 0,95. A dimensão “Estética” também apresentou um IVC satisfatório e superior ao esperado de 0,93. O “Envolvimento” foi a área com menor índice de validação apresentado IVC de 0,84 e o quesito “continuidade” não apresentou

um desempenho dentro do recomendado com IVC1 de 0,73, acredita-se que seja um reflexo da pontuação do item “entendimento”. O IVC global foi de 0,9, mostrando a efetividade do aplicativo. **Conclusão:** Portanto, a validação do aplicativo atestou na prática o impacto dessa ferramenta no entendimento sobre a hanseníase pelos adolescentes, tornando-se dispositivo de apoio para os profissionais da Atenção Primária à Saúde. Além disso, atenderá de forma social, sem custo, tanto a rede de saúde quanto a população em geral.

Palavras-chave: Hanseníase; Educação em Saúde; Saúde do Adolescente; Aplicativos móveis.

AValiação, AUTOavaliação E GERENCIAMENTO DA ANSIEDADE EM ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA

Luana de Souza Marques¹; Lívia Borges Duailibe de Deus²; Beatriz Cardoso Ferreira³;
Raquel Vilanova Araújo⁴

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – luana.marques@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – livia.deus@uemasul.edu.br

³Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – beatrizcardosocf@gmail.com

⁴Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – raquel.araujo@uemasul.edu.br

A ansiedade, quando patológica, é caracterizada por sintomas como taquicardia, náusea, insônia e tensão muscular, e relacionada a diminuição do desempenho acadêmico. Pesquisas tem apontado que este sofrimento psicoemocional tem sido frequente na maioria dos estudantes dos cursos de medicina. Nesse sentido, buscou-se averiguar se esta é também a realidade dos alunos do curso de medicina da UEMASUL, ainda mais que apresentam uma rotina sobrecarregada em virtude da Metodologia empregada, carga horaria extensa, funcionamento em tempo integral e estágios obrigatórios. Assim, o objetivo do estudo foi analisar a autoavaliação e avaliação do nível de ansiedade e o perfil socioeconômico e demográfico em alunos do curso de medicina da UEMASUL, bem como fatores relacionados. Trata-se de um estudo com abordagem descritiva, exploratória e quantitativa, realizada entre 5 e 28 de junho de 2024. A amostra foi composta por 79 alunos do curso de medicina da Universidade Estadual a Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), que no dia da aplicação do questionário cursavam o 2º, 4º, 6º e 8º período. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário com perguntas semiestruturadas dividida em dois sub tópicos (1. Perfil socioeconômico e demográfico e 2. Autoavaliação da ansiedade) e pelo Inventário de Ansiedade Traço e Estado (IDATE). Os dados coletados foram tabulados e calculados em planilhas do programa de computador Microsoft Excel® e os resultados foram apresentados em planilhas, quadro e gráficos. A média de idade dos participantes foi de 23,73 anos e a maioria de mulher cisgênero (f = 44; 55,7%), renda familiar maior que 5 salários-mínimos (f = 38; 30%) e com estudo em tempo integral, não conciliando com trabalho formal ou informal (f = 66, 83,5%). Foi constatado por meio do Inventário de Ansiedade Traço (IDATE T) que (f = 51; 64,6%) dos participantes apresentaram médio nível de ansiedade. Ao analisar os fatores associados, verificou-se que as mulheres cisgênero apresentaram níveis significativamente mais elevados de ansiedade em comparação aos homens. Na autoavaliação, (f = 34; 43%) dos estudantes classificaram sua ansiedade como moderada, corroborando os resultados do IDATE. Entre os sentimentos negativos mais comuns, (f = 24; 30,4%) relataram cansaço frequentemente e (f = 29; 36,7%), também frequentemente, sentiam-se tensos e perturbados ao pensar em seus problemas. (f = 37; 46,8%) relatou às vezes sentir dificuldades em tomar decisões rápidas e (f = 24; 30,4%) frequentemente ter preocupações excessivas com questões sem importância. Conclusão: Os dados reforçam que a ansiedade é prevalente entre os estudantes de medicina. A autoavaliação correspondeu a avaliação realizada por meio do IDATE. A ansiedade é exacerbada pela extensa carga horaria do curso, falta de tempo para descanso adequado. As medidas de prevenção, identificação precoce deste sofrimento psicoemocional é fundamental, bem como o adequado acompanhamento dos alunos para melhorar a qualidade de vida e prevenção de complicações relacionadas.

Palavras-chave: Ansiedade; medicina; universidade; acadêmicos.

VALIDAÇÃO DA TECNOLOGIA DETECTHANS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE ADOLESCENTES DE 14 A 18 ANOS EM UNIDADES ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ-MA

Mônica Cecília Fernandes Clemente¹; Maria Clara Ramos Ribeiro²; José de Ribamar Portugal Neto³; Talles Davi de Valença Moura Soares dos Anjos⁴; Allison Bezerra Oliveira⁵; Yasmin Milhomem de Oliveira⁶; Murilo Barros Alves⁷

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – monica.clemente@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – maria.ribeiro@uemasul.edu.br

³Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – jose.portugal@uemasul.edu.br

⁴Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – talles.anjos@uemasul.edu.br

⁵Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – allison.oliveira@uemasul.edu.br

⁶Instituto Federal do Maranhão – ymilhomem@acad.ifma.edu.br

⁷Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – murilo.alves@uemasul.edu.br

Justificativa: A Hanseníase é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium leprae* e transmitida por gotículas de saliva após um longo período de contato com uma pessoa infectada que não iniciou o tratamento. Além disso, dentre as Unidades Federativas, o Estado do Maranhão apresenta a maior taxa de casos de hanseníase em menores de 15 anos no país com 3523 casos de 2011 a 2022, demonstrando uma deficiência no sistema de saúde em diagnosticar e tratar desse público específico. Nesse contexto, há a necessidade de enfatizar a busca ativa de hanseníase em adolescentes visto que o adoecimento nessa fase da vida expõe um indicador sensível da situação epidemiológica da doença no país, evidenciando a falta de diagnóstico precoce e tratamento da população adulta que convive com esses menores, perpetuando a endemidade da patologia. Portanto, há no cenário atual brasileiro a necessidade de ferramentas que auxiliem na propagação de informações sobre a hanseníase em adolescentes, visando a detecção precoce da doença nesse público, evitando, assim, a ocorrência de incapacidades irreversíveis. **Objetivo:** Avaliar a usabilidade do aplicativo DetectHans para a educação em saúde em hanseníase em adolescentes de 14 a 18 anos em Unidades Escolares de Imperatriz-MA. **Resultados:** O aplicativo conta com educação em saúde, caracterizando a doença, sua forma de contágio, diagnóstico, tratamento, dados epidemiológicos no Brasil e no Maranhão e prevenção. Para avaliação foi realizado um questionário de 11(onze) questões com linguagem verbal acessível com opções de resposta baseadas na Escala Likert na qual “1” representa o menor índice de satisfação e/ou discordância e “5” representa satisfação total e/ou concordância ao passo que “2”, “3” e “4” representam respostas intermediárias entre esses extremos com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) sob parecer do CAAE: 77242123.0.0000.5544. Um total de 28 alunos responderam a pesquisa. Dentre eles, 7(25%) relataram NÃO terem ouvido falar da doença previamente. Além disso, o público feminino foi o mais participativo representando 18(64,3%) do total. Quanto à idade, 96,4% dos participantes tinham entre 15 e 18 anos. Outrossim, 94,2% dos questionados responderam “5” para o fato do aplicativo ter os ajudado a entender sobre a doença. Ademais, 94,2% dos pesquisados responderam “5” para a relevância das informações abordadas no aplicativo. Houve unanimidade quanto a ausência de problemas técnicos ou bugs durante o uso, 100% dos usuários negaram qualquer intercorrência. Por outro lado, quando questionados sobre as expectativas atendidas,

apenas 79,5% responderam “5” enquanto ainda 2,3% declararam “3” nesse quesito.

Conclusão: Portanto, é notório que ferramentas dinâmicas para educação em saúde são eficazes para atrair a atenção de adolescentes e podem ser efetivas no ensinamento desses indivíduos e, consequentemente podem maximizar o conhecimento do público que os cerca como familiares e amigos, expandindo a informação acerca da Hanseníase tanto no ambiente escolar quanto na comunidade em geral.

Palavras-chave: Hanseníase; Tecnologia Educacional; Educação em Saúde.

DETECT HANS-ESCOLA: CRIAÇÃO DE APLICATIVO PARA O RASTREIO DE HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS EM UNIDADES ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ, MARANHÃO

Talles Davi de Valença Moura Soares dos Anjos¹; Mônica Cecília Fernandes Clemente²; Maria Clara Ramos Ribeiro³; José de Ribamar Portugal Neto⁴; Allison Bezerra Oliveira⁵; Yasmin Milhomem de Oliveira⁶; Murilo Barros Alves⁷

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – talles.anjos@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – monica.clemente@uemasul.edu.br

³Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – maria.ribeiro@uemasul.edu.br

⁴Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – jose.portugal@uemasul.edu.br

⁵Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – allison.oliveira@uemasul.edu.br

⁶Instituto Federal do Maranhão – ymilhomem@acad.ifma.edu.br

⁷Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – murilo.alves@uemasul.edu.br

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença dermatoneurológica causada pelo *Mycobacterium leprae*, transmitida por vias aéreas através do contato prolongado com indivíduos infectados, levando a incapacidades físicas significativas se não tratada adequadamente. No Brasil, em 2022, foram notificados 23.825 novos casos, com o Maranhão apresentando alta incidência, justificando a necessidade de estratégias eficazes de mitigação. Logo, o diagnóstico precoce é crucial. A incorporação das tecnologias sociais no ambiente escolar na promoção da saúde é uma estratégia que facilita a comunicação dos profissionais da saúde com a população, sobretudo, tratando-se do grupo de adolescentes, que utilizam aparatos tecnológicos cotidianamente. **OBJETIVO:** Elaborar aplicativo de rastreamento da hanseníase em Unidades Escolares do município de Imperatriz-MA. **METODOLOGIA:** O processo de desenvolvimento envolveu levantamento e análise de requisitos, design, implementação, e testes de usabilidade, seguindo metodologias ágeis para garantir um produto de qualidade. O aplicativo foi utilizado nas escolas da cidade de Imperatriz-MA. O público-alvo foi ajustado para adolescentes de 14 a 18 anos. Esse projeto possui aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) na plataforma Brasil sob parecer CAAE: 77242123.0.0000.5554. **RESULTADOS:** o aplicativo foi projetado para ser acessível e compreensível, contendo informações sobre a caracterização, contágio, diagnóstico, tratamento, prevenção e estatística da doença. **DISCUSSÃO:** As tecnologias da informação e comunicação (TIC) estão intimamente integradas nas atividades individuais/pessoais de jovens e adolescentes e na sua forma de se relacionar com o mundo. Desse modo, tais recursos são cada vez mais utilizadas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, pois facilitam a abordagem a assuntos relacionados à saúde por meio do desenvolvimento do melhor diálogo paciente-profissional, enriquecendo a visão crítica dos adolescentes. Assim, o crescente processo de globalização permitiu a integração de novas tecnologias no processo pedagógico, sendo de suma importância tal associação para aproximar e conquistar a nova geração presente no ambiente escolar. A partir dessa perspectiva, o aplicativo DETECHANS-ESCOLA representa uma inovação ao integrar tecnologia no ambiente escolar e ter como público-alvo adolescente de 14 a 18 anos, facilitando a disseminação de informações e contribuindo para a redução da prevalência da hanseníase. **CONCLUSÃO:** É importante

frisar a necessidade de abordar a temática da hanseníase dentro das diferentes esferas sociais, em especial dentre o público adolescente de 14 a 18 anos, faixa etária pouco abarcada pelas políticas de ação pela Atenção Primária em Saúde. Nesse sentido, a utilização do aplicativo DETECTHANS-ESCOLA torna-se uma ferramenta tecnológica de grande auxílio para atingir esse público, em especial por seu potencial uso nas escolas, ambiente propício não apenas à disseminação da doença, mas também ao debate acerca dela, pois a tecnologia promove autonomia de crianças e adolescentes no entendimento da doença.

Palavras-chave: Hanseníase; Tecnologia Social; Educação em Saúde.

EMOÇÃO QUE FALA: FERRAMENTA DE AUXÍLIO PARA DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADE EMOCIONAL EM CRIANÇAS AUTISTA

Francisca Erika Ferreira Sousa¹; Iane Paula Rego Cunha Dias²

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão –
franciscasousa.20200009872@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – ianeditias@uemasul.edu.br

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento de caráter heterogêneo, caracterizado por prejuízos qualitativos nas habilidades de comunicação e interação sociais, além de anomalias sensoriais, restrição de interesses, rigidez de rotina e comportamentos repetitivos. Este trabalho objetivou o desenvolvimento de uma ferramenta de auxílio na melhoria das habilidades emocionais de crianças autistas, além de descrever as principais dificuldades encontradas no âmbito das habilidades emocionais em crianças com TEA. O instrumento, composto por um brinquedo e um aplicativo, pretende trabalhar a associação de expressões faciais e emoções básicas, tendo em vista os problemas enfrentados em razão das dificuldades no âmbito das competências sociais. O projeto foi dividido em 3 etapas: pesquisa de usuário, desenvolvimento do brinquedo e desenvolvimento do aplicativo. A primeira etapa foi realizada entre os meses de novembro de 2023 e janeiro de 2024, a partir de uma pesquisa de caráter qualitativa, com aplicação de questionário semi-estruturado para profissionais e responsáveis que acompanham crianças autistas. Os dados obtidos foram tabulados no programa *Google Sheets* e analisados para identificação de pontos importantes. As segunda e terceira etapas foram de elaboração da ferramenta terapêutica: um brinquedo composto por 6 peças e um aplicativo de acompanhamento diário de emoções. O brinquedo construído para fase de teste do produto trata-se de um boneco de pano, com a expressão facial referente a emoção tristeza, com um dispositivo de áudio acoplado em seu interior que reproduz a descrição da emoção e um motivo para sentir-se triste. Para o desenvolvimento do aplicativo, utilizou-se a plataforma no-code “Bubble”. O software construído conta com uma página inicial para cadastro de novo usuário ou para acesso de usuário já cadastrado. O acesso ao aplicativo é individualizado, através de cadastro por e-mail e senha, e o perfil do usuário é personalizado conforme preferências com nome e foto de perfil. Tendo em vista a busca de anterioridade realizada tanto para o aplicativo de registro de emoções quanto para o brinquedo com áudio, verifica-se o diferencial de ambos os produtos que possuem diferenciais importantes em relação ao âmbito de dificuldade trabalhada (habilidade emocional, reconhecimento de expressões) e o público-alvo específico que será atendido. Ambos os produtos desenvolvidos até essa fase do projeto - um boneco e o aplicativo - estão sendo utilizados como protótipos em ambientes reservados pela equipe pesquisadora, configurando-se no nível 5 de maturidade tecnológica -Technology Readiness Level 5 (TRL 5). A partir do uso do brinquedo e do aplicativo em ambientes de acompanhamento terapêutico para o TEA, pretende-se a contribuição no desenvolvimento de crianças autistas de Imperatriz-MA e região, bem como a disponibilização de instrumentos de fácil acesso aos profissionais atuantes na área, tornando o atendimento mais dinâmico e completo para o paciente e para os profissionais, sobretudo na rede pública de saúde.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Processo terapêutico; Saúde mental; Inovação.

DETECT-HANS ACS: ELABORAÇÃO DE APLICATIVO PARA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE VOLTADO À EDUCAÇÃO DE SAÚDE SOBRE HANSENÍASE EM ADOLESCENTES DE 14-18 ANOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ

Maria Clara Ramos Ribeiro¹; José de Ribamar Portugal Neto²; Mônica Cecília
Fernandes Clemente³; Talles Davi Moura Soares dos Anjos⁴; Allison Bezerra Oliveira⁵;
Yasmin Milhomem de Oliveira⁶; Murilo Barros Alves⁷

¹Univesidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – maria.ribeiro@uemasul.edu.br

²Univesidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – jose.portugal@uemasul.edu.br

³Univesidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – monica.clemente@uemasul.edu.br

⁴Univesidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – talles.anjos@uemasul.edu.br

⁵Univesidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – allison.oliveira@uemasul.edu.br

⁶Instituto Federal do Maranhão – ymilhomem@acad.ifma.edu.br

⁷Univesidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – murilo.alves@uemasul.edu.br

INTRODUÇÃO: O Maranhão está em segundo lugar dentre os estados brasileiros com maior número de casos de Hanseníase notificados. Tal doença, causada pela *Mycobacterium leprae*, é transmitida por secreções de vias aéreas por meio de um contato contínuo com pacientes infectados e não tratados, e leva a incapacidades físicas preocupantes, necessitando de ações que auxiliem os profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde (APS) no diagnóstico precoce dessa enfermidade, com o intuito de reduzir sua endemicidade no estado maranhense. Nesse sentido, a incorporação de uma tecnologia social de educação em saúde a ser utilizada pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), tendo em vista o papel desses profissionais na busca ativa de casos de doenças prevalentes e seu contato direto com a comunidade, sendo um importante elo entre a APS e a população, é uma estratégia eficaz para a promoção de saúde, alcançando um número significativo de usuários, sobretudo, no grupo de adolescentes de 14 a 18 anos, os quais utilizam aparatos tecnológicos cotidianamente.

OBJETIVO: Desenvolver o aplicativo DetectHans- ACS. **METODOLOGIA:** O processo de desenvolvimento do app envolveu levantamento de dados, análise de requisitos, design, implementação e testes de usabilidade, seguindo metodologias ágeis para garantir um produto de qualidade. O aplicativo foi utilizado pelos ACS durante suas visitas domiciliares e nas Unidades Básicas de Saúde do município de Imperatriz-MA, tendo como público-alvo adolescentes de 14 a 18 anos. Esse projeto possui aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) na plataforma Brasil sob parecer CAAE: 77242123.0.0000.5554. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através de uma pesquisa de mercado, buscou-se compreender, de forma abrangente e intuitiva, os critérios essenciais para a criação de uma solução tecnológica eficaz e alinhada às necessidades das demandas identificadas. Partindo desse pressuposto, o app DETECTHANS- ACS foi elaborado com o intuito de ser acessível e lúdico à faixa etária proposta de adolescentes de 14 a 18 anos e contém textos e imagens informativas acerca da caracterização, contágio, diagnóstico, tratamento, prevenção e estatística da doença, baseados nas informações retiradas de manuais de Hanseníase produzidos pelo Ministério da Saúde. Esse produto representa uma inovação ao possibilitar a integração de uma tecnologia social ao trabalho dos ACS, facilitando a disseminação de conhecimentos e contribuindo para a redução da prevalência da hanseníase no cenário

social maranhense. **CONCLUSÃO:** Embora a hanseníase seja uma doença dermatoneurológica incapacitante de alta prevalência no Brasil, sobretudo, no estado do Maranhão, essa é negligenciada e possui um diagnóstico tardio, causando graves incapacitações nos pacientes e um elevado custo aos serviços de saúde. Recomenda-se, portanto, a continuação dessa pesquisa e aprimoramento do aplicativo para maximizar seu impacto na saúde pública do Maranhão.

Palavras-chave: Hanseníase; Tecnologia Social; Educação em Saúde.

APLICATIVO MOBILE PARA MONITORAMENTO DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS ACOMETIDOS POR DOENÇAS ENDÊMICAS NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ - MA

Francisco Randerson Ribeiro de Sousa Guedes¹; Antônia Márcia Dutra Rabelo²; Ana
Beatriz Alves Lopes³; Yara Nayá Lopes de Andrade⁴

¹Universidade da Região Tocantina do Maranhão – francisco.guedes@uemasul.edu.br

²Universidade da Região Tocantina do Maranhão – antonia.rabelo@uemasul.edu.br

³Universidade Federal do Maranhão – anabeatrizlopes1@hotmail.com

⁴Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – yara.andrade@uemasul.edu.br

JUSTIFICATIVA: Considerando que o município de Imperatriz não dispõe de um aplicativo capaz de realizar o acompanhamento de pacientes hipertensos e diabéticos acometidos por alguma doença endêmica e seus possíveis desfechos e complicações, o presente estudo se propôs a construir um aplicativo *mobile* para monitoramento do pacientes pelos profissionais de saúde da Rede Básica de Saúde, com o intuito de fortalecer a lógica da política pública e incremento da melhoria da saúde local-regional. Ademais, as vantagens econômicas transparecem pela redução de impressos, ágil notificação e adesão ao tratamento, por interface interativa e informacional do aplicativo. Nesse sentido, o uso de celulares e o desenvolvimento de *software* para *mobile* oferecem comodidade e portabilidade tanto para os profissionais de saúde quanto para os pacientes.

OBJETIVO: Desenvolver um aplicativo *mobile* para monitoramento de complicações em pacientes hipertensos e diabéticos acometidos por doenças endêmicas, atendidos nas Unidades Básicas de Saúde de Imperatriz - MA.

PRINCIPAIS RESULTADOS: O *app* Saúde em Rede possui interfaces para pacientes e profissionais de saúde. Durante as consultas, os profissionais alimentarão o sistema com informações disponíveis para os pacientes, permitindo uma interação direta pelo aplicativo. Além disso, haverá um site integrado ao *app*, responsável por coletar dados sobre complicações em pacientes diabéticos e hipertensos acometidos por doenças endêmicas, atualizado pelos profissionais. O design e as funcionalidades do *app* foram desenvolvidos com foco em alta usabilidade, oferecendo uma experiência agradável aos usuários. Nesta versão do aplicativo, o paciente poderá entrar em contato com o profissional de saúde por meio do WhatsApp. Como forma de acessibilidade, cada aba de navegação possui orientação em áudio. O *app* conta com seções para o monitoramento de diabetes, com opções de registro de glicemia, medicação, insulina e um gráfico de acompanhamento. A página inclui uma descrição em áudio das funcionalidades de cada campo clicável. Na página de hipertensão, o fluxo permite o registro da pressão arterial, medicação, medidas, exames e um gráfico de acompanhamento com descrição em áudio. Ao clicar no ícone "Endemia", o paciente é direcionado para uma página que lista os sintomas e permite o envio dessas informações para o perfil do profissional de saúde. Além disso, na aba de orientações, o paciente pode explorar vídeos explicativos sobre hipertensão, diabetes e doenças endêmicas.

CONCLUSÃO: Espera-se conhecer as variáveis sociais, econômicas e os níveis de escolaridade dos pacientes hipertensos e diabéticos atendidos nas Unidades Básicas de Saúde de Imperatriz -MA, com o intuito de planejar estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças. O aplicativo possibilitará aos profissionais de saúde acompanhar os pacientes hipertensos e/ou diabéticos acometidos com doenças

endêmicas, avaliando o grau de impacto orgânico nos pacientes. O paciente receberá as informações e cuidados para enfrentar a patologia, com uma interface didática e interativa, contando com orientações por comando de voz, abrangendo assim a população não-alfabetizada.

Palavras-chave: Saúde coletiva; Tecnologia em Saúde; Endemia.

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL PARA MONITORAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ - MA

Antônia Márcia Dutra Rabelo¹; Francisco Randerson Ribeiro de Sousa Guedes²; Ana Beatriz Alves Lopes³; Yara Nayá Lopes de Andrade⁴

¹Universidade da Região Tocantina do Maranhão – antonia.rabelo@uemasul.edu.br

²Universidade da Região Tocantina do Maranhão – francisco.guedes@uemasul.edu.br

³Universidade Federal do Maranhão – anabeatrizlopes1@hotmail.com

⁴Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – yara.andrade@uemasul.edu.br

JUSTIFICATIVA: Considerando os avanços obtidos na área da saúde através do uso de aplicativos para acompanhamento do tratamento de diversas patologias, bem como a ausência desse aparato tecnológico para pacientes oncológicos do Estado do Maranhão, o presente estudo tem sua relevância justificada pela necessidade de desenvolvimento de um *app* para smartphones para otimizar o monitoramento de pacientes em tratamento dos mais diversos tipos de câncer, no município de Imperatriz - MA. Esse aplicativo tem como diferencial o enfoque no fortalecimento do apoio familiar e de amigos, na saúde psicológica do paciente e na otimização do monitoramento pela equipe de saúde. Destarte, embasados pela informação, acolhimento e acompanhamento, os indivíduos e seus familiares sentem-se mais seguros no enfrentamento da doença. **OBJETIVO:** Desenvolver um aplicativo móvel para monitoramento de pacientes oncológicos no município de Imperatriz - MA. **PRINCIPAIS RESULTADOS:** O aplicativo conta com interfaces distintas para pacientes, cuidadores e profissionais de saúde que os acompanham. O aplicativo, por meio de uma interface simples e intuitiva, conta com abas que registram hábitos, sintomas, compromissos médicos, alarmes para medicamentos, orientações, perfil do usuário, além de monitorar o estado emocional do paciente. Com a finalidade de proporcionar uma experiência individual e acolhedora, o sistema personaliza as páginas com o nome dos usuários em todas as abas, além de utilizar comandos de voz em todos os tópicos, promovendo também uma navegação mais acessível. Nesta versão primária do “Oncocare”, os pacientes podem entrar em contato direto com a equipe de saúde através do ícone do WhatsApp, que fica localizado na página inicial e foi pensado especialmente para situações de urgência. Além disso, em todas as abas, há um ícone de lenço no canto superior direito, que, ao ser acionado, conduz o usuário de volta à página inicial, promovendo um uso fluido do aparato tecnológico. O diferencial do aplicativo está na simplicidade de uso, com comandos de voz, e no apoio emocional e engajamento da rede familiar. **CONCLUSÃO:** A utilização deste *app* possibilitará aos pacientes um melhor enfrentamento da patologia por meio do acesso à informações sobre a doença, sugestões de alimentação saudável e prática de exercícios físicos e alarmes para recordar horários de medicações, consultas e exames. Além disso, mostrar a evolução dos sintomas físicos e mentais do paciente durante o tratamento e aproximar os indivíduos acometidos e sua rede de apoio. O comando de voz permite a inclusão daqueles que não são escolarizados, utilizando uma linguagem acessível e de fácil compreensão. Portanto, o desenvolvimento dessa inovação tecnológica social engrandecerá os cuidados salutarés da população local-regional e fortalecerá os indivíduos envolvidos no tratamento oncológico.

Palavras-chave: Aplicativo móvel; Monitoramento de Câncer; Inovação tecnológica.

Fomento:

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DOS BIOATIVOS ISOLADOS DOS METABÓLITOS SECUNDÁRIOS EXTRAÍDOS DE *Streptomyces* spp ISOLADOS SOLO MARANHENSE.

Ana Luiza Espínola Lobo¹; Gabriel Gomes Nascimento Campos²; Louisa Ferreira
Carvalho²; Matheus Silva Alves³

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – ana.lobo@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – gabriel.g.campos@uemasul.edu.br e
louisa.carvalho@uemasul.edu.br

³Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – matheus.alves@uemasul.edu.br

JUSTIFICATIVA: O estado do Maranhão possui forte relevância biológica devido a sua vantajosa localização geográfica. Entre os microrganismos encontrados no solo maranhense, tem-se o filo dos actinomicetos, um dos principais filos do domínio das bactérias, composto por bactérias filamentosas Gram-positivas que apresentam uma grande diversidade metabólica, estrutural e reprodutiva. Essa variedade metabólica confere às bactérias alta adaptabilidade, tornando-as resistentes e capazes de colonizar e sobreviver em ambientes variados e de condições extremas. Esses microrganismos possuem uma vasta taxonomia, incluindo espécies com diferentes morfologias e capacidades metabólicas, destacando-se o gênero *Streptomyces*, o mais frequente e importante entre os actinomicetos, pela habilidade em produzir metabólitos secundários bioativos de grande importância biotecnológica e comercial. No entanto, ainda são pobres os conhecimentos sobre os potenciais e as aplicações biológicas dos compostos bioativos oriundos dos organismos desses biomas, sendo fundamental o estudo dessas bactérias e das suas possíveis atividades antibacteriana, antifúngica e antitumoral. **OBJETIVO:** O intuito desse trabalho foi avaliar a atividade biológica dos bioativos isolados de metabólitos secundários extraídos de *Streptomyces* spp. oriundos do solo do estado do Maranhão. **RESULTADOS:** As amostras obtidas do solo demonstraram a presença de *Streptomyces* sp, através de suas características morfológicas macroscópicas, como os relevos, os micélios e substratos aéreos, os halos esbranquiçados e a produção de pigmento amarelo queimado. Microscopicamente, observou-se cadeias de esporos espirais, hifas curtas e conídios, típicas do gênero *Streptomyces*. Após o isolamento e a identificação do gênero em questão, a bactéria isolada foi diluída em DMSO 1% e submetida ao teste de difusão em ágar, cujos resultados demonstraram sua ação inibitória contra espécies patogênicas de *Staphylococcus aureus* ATCC 6538, com formação de halos de inibição de diâmetro 21,6±0 mm. Além disso, no ensaio de determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM), o extrato foi testado na concentração de 1.000 µg/mL diluído em água, e os resultados reforçaram sua atividade antibacteriana contra microrganismos *S. aureus* ATCC 6538, com uma CIM de 500 µg/mL. Durante os experimentos, o *Streptomyces* mostrou-se importante para combater espécies de estafilococos, uma vez que estas podem causar condições como infecções cutâneas, pneumonias, endocardites e osteomielites. Tratam-se de microrganismos com um alto teor de patogenicidade e de resistência a antibióticos, tornando-se fundamental uma atividade antimicrobiana eficiente, como a estudada, para combatê-los. **CONCLUSÃO:** Os estudos elucidaram o potencial biotecnológico dos metabólitos extraídos dos actinomicetos isolados, os quais mostraram-se eficientes no combate a bactérias resistentes e, conseqüentemente, à evolução das indústrias médica e farmacêutica. Logo,

esses compostos químicos bioativos são importantes ferramentas de pesquisa, visto que, além da ação antibacteriana demonstrada pelos experimentos, os *Streptomyces* spp. também podem ter ações como antifúngica e antitumoral, de forma a contribuir (bio)tecnologicamente para a melhoria da qualidade da saúde humana.

Palavras-chave: Bioativos; Metabólitos; *Streptomyces*.

VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO PARA LEIGOS RELACIONADO AO ENGASGO E SUAS COMPLICAÇÕES

Dhoulgas Lucena Araújo¹; Beatriz Cardoso Ferreira²; Alexandre Martins Xavier³

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão –
dhoulgasaraujo.20200009890@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – beatrizcardosocf@gmail.com

³Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – alexandre.xavier@uemasul.edu.br

A obstrução de vias aéreas superiores (OVACE), popularmente conhecida como engasgo, é definida como um bloqueio parcial ou total do fluxo de ar para o sistema respiratório por um corpo estranho, como objetos e alimentos. Tal situação pode resultar em complicações, como a parada respiratória e a parada cardiorrespiratória, e é potencialmente fatal, ressaltando a importância de a população leiga saber intervir para que haja a redução de desfechos desfavoráveis. Com isso, o objetivo geral do presente trabalho foi validar um questionário elaborado para leigos acerca da conduta adequada em casos de OVACE e dos seus agravos. Além disso, os objetivos específicos foram selecionar profissionais da área de Urgência e Emergência para julgar o questionário previamente elaborado; validar o questionário de fácil compreensão para leigos mediante a avaliação de profissionais experientes na área de Urgência e Emergência. Para isso, foi elaborado um questionário direcionado para leigos, com linguagem simples, direta e acessível, contendo 16 questões de múltipla escolha acerca da adequada abordagem em casos de OVACE e dos seus agravos. Posteriormente, profissionais selecionados da área de Urgência e Emergência avaliaram cada pergunta em relação a 3 parâmetros: organização, objetividade e clareza. A pergunta era considerada validada quando o grau de concordância entre os avaliadores era igual ou maior que 50%. Como resultados, 7 profissionais experientes na área de Urgência e Emergência foram selecionados para julgar as perguntas. As 16 questões previamente elaboradas tiveram um grau de concordância maior ou igual a 50% e foram devidamente adicionadas ao questionário validado. 4 (25%) das perguntas tiveram 100% de concordância entre os avaliadores. O questionário previamente elaborado pode ser considerado validado devido ao seguimento de critérios científicos para a sua validação. Com isso, além de possibilitar uma maior coleta de dados quanto ao conhecimento prévio de leigos acerca da OVACE e das suas complicações, poderá ser disponibilizado na literatura científica a fim de que essa coleta seja feita em diversas localidades do território nacional.

Palavras-chave: Obstrução de Vias Respiratórias; Aspiração de Corpo Estranho; Questionário.

AValiação e Exame Físico para Criação de um Checklist, para Obtenção de Diagnóstico de Doenças Crônicas na Comunidade de Imperatriz e Desenvolvimento de um Aplicativo para Acompanhamento de Pacientes com Doenças Crônicas

Johnatha de Sousa Oliveira¹; Iane Paula Rego Cunha Dias²

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – Johnatha123321@gmail.com

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – ianepaula@uemasul.edu.br

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) possuem uma problemática do cotidiano, porque assola a saúde pública por vários fatores, além de possuírem uma alta capacidade de causar morbimortalidade, e permeiam nas comunidades de baixa renda. Dessa forma, o Ministério da Saúde (MS), apresentou um plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil 2021-2030, no qual propõem uma sistematização do Sistema Único de Saúde (SUS) com o objetivo de aprimorar o enfrentamento de doenças crônicas em todo o território brasileiro. Outro estudo, constatou que em 2019, 54,7% dos óbitos registrados no Brasil foram causados por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e 11,5% por seus agravos. Por esse motivo, este estudo irá criar um *checklist* para facilitar o atendimento dos profissionais da área da saúde e auxiliar no desenvolvimento tecnológico no campo da saúde coletiva da telemedicina em Imperatriz do Maranhão com o intuito de facilitar o acesso aos atendimentos que ainda é precário na região Tocantina, com o intuito de suscitar possíveis mudanças que esse aparato pode ocasionar no coletivo local. Para composição da pesquisa foram utilizados artigos científicos mediante busca eletrônica com extração em bases de dados como Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Palavras-chave: Tecnologia; doenças crônicas; checklist.

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM ANEMIA FALCIFORME SOB REGIME DE INTERNAÇÃO EM UM HOSPITAL DE IMPERATRIZ, MARANHÃO

Bruno Luiz de Paula Pereira¹; Wellyson da Cunha Araújo Firmo²

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão -
brunopereira.20200009925@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – wellyson.firmo@uemasul.edu.br

A doença falciforme (DF) é uma condição hereditária autossômica recessiva que provoca a produção de cadeias de globina β deficientes. A hemácia anormal gerada sofre processos de falcização quando submetida a fatores precipitantes e provoca vaso-oclusão, o que desencadeia crises dolorosas e outras complicações, como infartos e infecções. No Brasil, a DF proporciona gastos significativos ao sistema de saúde público e impacta negativamente na qualidade de vida dos pacientes, especialmente em crianças. Nesse contexto, a família tem um papel importante na adoção de estratégias - farmacológicas e não farmacológicas - para o manejo e profilaxia das dores intensas. Sendo assim, este estudo teve o objetivo de avaliar a qualidade de vida de pacientes pediátricos com DF sob regime de internação em um hospital de Imperatriz, Maranhão (MA). O estudo foi realizado com 5 crianças e um de seus responsáveis legais. As crianças possuem idade entre 8 a 11 anos (média de idade de 9 anos), de modo que 60% (n=3) são do sexo masculino e 40% (n=2) do feminino. No que se refere ao núcleo familiar, 60% (n=3) possui renda de 1 a 2 salários-mínimos e 40% (n=2) de 3 a 4 salários-mínimos. Ademais, 60% (n=3) das famílias é composta por 5 pessoas, 20% (n=1) por 4 pessoas e os 20% (n=1) restantes por 3 pessoas. Todos os participantes da pesquisa são residentes de Imperatriz (MA). Revelou-se que a maioria (80%, n=4) não faz acompanhamento médico regular fora do ambiente hospitalar, e que as medidas para profilaxia de crises adotadas pelos cuidadores são insuficientes, uma vez que 100% (n=5) não realizam todas as medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde. Os fatores desencadeantes de crises são bem reconhecidos pelos cuidadores, pois 60% (n=3) apontaram fatores psicológicos (estresse, ansiedade, tristeza), 20% (n=1) citaram mudanças climáticas (calor excessivo, frio) e 20% (n=1) declararam outras doenças (tal qual, infecção intestinal). Acerca das medidas não-farmacológicas de controle das crises álgicas, 60% (n=3) não toma nenhuma medida específica, 40% (n=2) realiza algum exercício (como brincar) e 20% (n=1) faz uso de compressas frias de gelo. Dentre as medidas farmacológicas, 80% (n=4) utiliza anti-inflamatórios não esteroidais; 20% (n=1) faz uso de analgésico simples e 20% (n=1) faz uso de escopolamina para dor abdominal. Observou-se que 80% (n=4) frequentemente tem dificuldade de se movimentar, 40% (n=2) quase sempre se sente incapacitado de deambular e 40% (n=2) declarou que algumas vezes é difícil fazer o que os não portadores de DF normalmente fazem. Os resultados esclareceram que a DF desencadeia prejuízos físicos e emocionais, pois há diminuição da capacidade física para o desempenho de atividades diárias, além do surgimento de diversas preocupações que influenciam na construção da personalidade. A manutenção das relações sociais é, desse modo, comprometida, impactando negativamente na qualidade de vida.

Palavras-chave: Anemia falciforme; Perfil de impacto da doença; Qualidade de vida.

PREVALÊNCIA DE *Trichomonas vaginalis* NO ESFREGAÇO CÉRVICO-VAGINAL EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE IMPERATRIZ (MA)

Rafaela Dias de Medeiros¹; Ana Clara Tavares Dantas Nogueira²; Sheila Elke Araújo Nunes²; Ivaneide de Oliveira Nascimento³

¹UEMASUL I – rafaelamedeiros.20200005130@uemasul.edu.br

²UEMASUL – ananogueira.20200005040@uemasul.edu.br

²UEMASUL – sheilanunes@uemasul.edu.br

³UEMASUL – ivaneide@uemasul.edu.br

Introdução: A tricomoníase, causada pelo protozoário *Trichomonas vaginalis*, é a IST não viral mais comum no mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima cerca de 170 milhões de casos anuais, com 92% das infecções em mulheres. No Brasil, aproximadamente 5% da população sexualmente ativa pode estar infectada, mas a subnotificação é um problema significativo. Fatores de risco incluem relações sexuais desprotegidas e vaginites. Pesquisas na zona rural do Maranhão revelaram que 61% das mulheres apresentavam vaginose bacteriana, com escolaridade e condições socioeconômicas influenciando a prevalência. Bairros periféricos de Imperatriz, como Santa Rita e São José, enfrentam altas taxas de doenças devido ao acesso limitado à saúde. Diante desse contexto, é crucial investigar a incidência de *T. vaginalis* na UBS Bom Sucesso. A infecção pode variar de assintomática a severa, e o tratamento com metronidazol é eficaz, sendo essencial que ambos os parceiros sejam tratados. O exame PCCU é uma ferramenta útil, apesar de não ser o padrão-ouro. **Objetivos:** Identificar a prevalência de tricomoníase detectada em exames citopatológicos na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Bom Sucesso em Imperatriz (MA), analisando também características epidemiológicas como faixa etária, cor, nível de escolaridade e estado civil dos pacientes. **Metodologia:** Estudo quantitativo observacional, sob um recorte transversal realizado através de questionário na plataforma *Google Forms* e pelo resultado do exame Papanicolaou. Os dados foram organizados em tabelas e gráficos para análise da prevalência e características epidemiológicas. **Resultados:** a prevalência de infecções por *Trichomonas vaginalis* nas pacientes atendidas pela ESF I do Bairro Bom Sucesso foi de 1,03% no período de 2022-2023, as características epidemiológicas apontaram um perfil de mulheres na faixa etária de 25-30 (40%) e 41-45 anos (40%), com predominância na raça parda (60%), o nível de escolaridade das pacientes foi o ensino fundamental completo/incompleto (60%) e solteiras (60%). Constatou-se através do estudo que a maioria das entrevistadas não faz uso de nenhum método contraceptivo, seja hormonal ou de barreira (60%). Ademais, o sintoma mais referido pelas mesmas foi o corrimento (secreção vaginal anormal), relatado em 42% dos casos. Por fim, foi evidenciado ainda que o tratamento não foi realizado da forma preconizada, de ambas as parcerias, na qual 80% das pacientes relataram que o parceiro não realizou o tratamento para esta afecção. **Conclusão:** Apesar da deficiência de ferramentas para diagnosticar a tricomoníase em Imperatriz compromete a detecção precisa da doença, embora o exame de PCCU ofereça uma alternativa acessível para avaliar a saúde íntima das mulheres. O protozoário *T. vaginalis* pode dificultar resultados, levando à subnotificação da patologia. Para enfrentar essa situação, é essencial desenvolver estratégias de acompanhamento,

incentivar a realização periódica do exame e promover educação em saúde sobre infecções sexualmente transmissíveis e uso de preservativos. A coleta de dados epidemiológicos a partir deste estudo pode guiar ações em saúde e pesquisas mais aprofundadas sobre os riscos associados à tricomoníase.

Palavras-chave: Tricomoníase; Prevalência; Epidemiologia.

IDENTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA SOB A PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS ATENDIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE IMPERATRIZ - MA

Yasmin Estrela Muniz¹; Rafael Gomes da Silva²

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – yasminestrelamz@gmail.com

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – rafaelgomesgo@gmail.com

Considerando a importância de dar voz às experiências das puérperas que passaram pela violência obstétrica e desconstruir a concepção de dominância do saber do profissional e objetificação da mulher, o objetivo deste estudo é analisar a ocorrência de violência obstétrica com base na experiência de assistência ao parto e nascimento de puérperas atendidas em duas Unidades Básicas de Saúde de Imperatriz. Das 15 entrevistas, emergiram três categorias temáticas: conhecimento sobre a violência obstétrica; expectativas em relação ao parto; e práticas e procedimentos vivenciados de violência obstétrica. A maioria das entrevistadas foram pardas, entre 18 e 43 anos, múltiparas, com partos vaginais e realizados na rede pública de saúde. Quando questionadas sobre o que seria violência obstétrica, a maioria das puérperas afirmou conhecer o termo, relacionando-o ao abuso da autoridade do profissional da saúde e ao modelo intervencionista de parto. A pesquisa evidenciou que a maior parcela das puérperas vivenciou más práticas que configuram a violência, sendo o tratamento desrespeitoso, os procedimentos dispensáveis e o abandono as principais experiências relatadas. Contudo, apenas metade das que passaram por essa vivência a reconheceram. Diante do exposto, os resultados obtidos podem servir de insights de qualidade da assistência e impacto das boas práticas no parto para os profissionais da área da saúde e no reconhecimento e consequente combate da violência obstétrica para as mulheres.

Palavras-chave: Violência obstétrica; humanização da assistência; período pós-parto.

SEMIOLOGIA CARDIOVASCULAR: ANÁLISE DA APLICABILIDADE DA AVALIAÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES INSTITUCIONALIZADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO, UTILIZANDO UM MAPEAMENTO CRUZADO

Luiza Nascimento Soares Linhares¹; Ana Beatriz Novaga Moretão²; Wellyson da Cunha
Araújo Firmo³; Yara Nayá Lopes de Andrade⁴;

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – luiza.linhares@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – ana.moretão@uemasul.edu.br

³Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – wellyson.firmo@uemasul.edu.br

⁴Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – yara.andrade@uemasul.edu.br

JUSTIFICATIVA: Considerando que para realizar uma avaliação clínica adequada do paciente com acometimento cardiovascular é imprescindível que os profissionais de saúde disponham de conhecimento de anatomia, fisiologia, semiologia e técnicas propedêuticas, dado que o exame físico se relaciona diretamente à estrutura e funcionamento cardiovascular. A avaliação semiológica do sistema cardíaco vem sendo negligenciada pelos profissionais de saúde dos serviços hospitalares, substituindo a anamnese e exame físico detalhado pelo uso de tecnologia, exames laboratoriais e de imagem, que deveriam ser utilizados de maneira complementar e não prioritária para diagnóstico e tratamento de doenças cardiovasculares. Assim, o presente estudo justifica-se pela necessidade de analisar a implementação de técnicas semiológicas pelos profissionais de saúde durante a avaliação clínica dos pacientes com acometimento cardíaco e se essas técnicas cumprem o que é preconizado pela literatura para uma avaliação efetiva do paciente. **OBJETIVO:** Avaliar a aplicabilidade da avaliação clínica de pacientes com acometimento cardiovascular institucionalizados em um Hospital Público no Município de Imperatriz - MA, utilizando um mapeamento cruzado. **RESULTADOS:** O grupo de profissionais participantes foi composto, em sua totalidade, por enfermeiros do gênero feminino, com idade entre 34 a 49 anos e com, pelo menos, 6 meses de atuação no setor em questão. A reunião das técnicas semiológicas cardiológicas realizadas pelos enfermeiros proporcionou a execução do mapeamento cruzado que expôs a comparação entre as atividades descritas pelos profissionais e a literatura predominantemente utilizada. Nesse sentido, avaliou-se que entre as 08 etapas, com subetapas, no exame físico cardíaco, nenhum dos profissionais as realizam completamente. Na anamnese, apenas os antecedentes pessoais e o uso de medicações é questionado por 100% das profissionais, sendo os outros itens, como etilismo e tabagismo questionados de forma parcial. Ademais, no que concerne às etapas do exame físico em si, nenhuma das profissionais questionadas cumpre todas as etapas, tendo apenas alguns itens plenamente realizados, por exemplo, na caracterização da dor precordial, apenas a localização é 100% questionado, sendo intensidade, irradiação, caráter, frequência, fatores desencadeantes ou agravantes sendo avaliados apenas por 66,7% das profissionais. No que concerne à ausculta cardíaca, apenas o foco mitral e pulmonar são avaliados por 100% das profissionais. Em relação às outras etapas, como a avaliação do pulso, somente o pulso radial é observado por 100% das profissionais, sendo caracterizado apenas o ritmo e a amplitude. **CONCLUSÃO:** Portanto, os resultados da pesquisa evidenciaram uma dissonância entre a prática clínica de semiologia cardiológica e o recomendado pela literatura, de modo que nenhuma etapa da sequência semiotécnica foi realizada

plenamente. Isso prejudica a correlação entre a fisiopatologia e o exame físico, comprometendo a assistência aos pacientes e sobrecarregando o serviço público com a priorização de exames complementares. Dentre os desafios encontrados durante a realização da pesquisa, encontrou-se uma baixa adesão dos profissionais médicos, de maneira que, embora tenham sido realizadas sucessivas visitas e o agendamento prévio dessas, durante o período de dois meses, não foi possível adquirir a participação dessa classe profissional, os quais alegavam grande demanda de trabalho no dia ou, muitas vezes, nem compareciam ao lugar marcado.

Palavras-chave: Semiologia; Avaliação Clínica Cardiovascular; Mapeamento Cruzado.

AValiação DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DE *Streptomyces* spp. ISOLADO DE SOLOS DO LIXÃO DE IMPERATRIZ

Gabriel Gomes Nascimento Campos¹; Ana Luiza Espínola Lobo²; Louisa Ferreira Carvalho²; Matheus Silva Alves³

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) –
gabriel.g.campos@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) – ana.lobo@uemasul.edu.br e
louisa.carvalho@uemasul.edu.br

³Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) –
matheus.alves@uemasul.edu.br

JUSTIFICATIVA: Muitos microrganismos residentes da rizosfera possuem a capacidade de produzir compostos bioativos de grande interesse para a indústria farmacêutica. Dentre esses seres que vivem no solo, os actinomicetos, em especial o gênero *Streptomyces*, são os mais relevantes devido à sua produção de metabólitos secundários com grande potencial biotecnológico, principalmente para a síntese de fármacos, como os antibióticos. No entanto, apesar de possuírem essa capacidade, os actinomicetos ainda são negligenciados no âmbito acadêmico, tendo um acervo reduzido de estudos a seu respeito. **OBJETIVO:** Analisar a atividade dos compostos bioativos produzidos por *Streptomyces* spp. isolados a partir de amostras de solo do lixão de Imperatriz. **RESULTADOS:** A amostra de solo apresentou diversidade de microrganismos, isolando-se três bactérias identificadas como actinomicetos. A identificação baseou-se em características macromorfológicas, como cor, textura, dureza das colônias e formação de micélio aéreo. Os três isolados pertenciam a gêneros distintos, incluindo uma estirpe do gênero *Streptomyces* sp., utilizada no desenvolvimento do trabalho. As colônias apresentavam relevos, halos esbranquiçados e produção de pigmento amarelo queimado. Microscopicamente, observou-se cadeias de esporos espirais e hifas curtas, típicas do gênero *Streptomyces*. O actinomiceto isolado e identificado como *Streptomyces* sp. foi submetido ao teste de difusão em ágar, utilizando-se o extrato na concentração de 1.000 µg/mL diluído em DMSO 1%. Os resultados demonstraram a formação de halos de inibição para *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 27853, com média de halos de 21,67±0 mm, comprovando a atividade antibacteriana do extrato. No ensaio de determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM), o extrato foi testado na concentração de 1.000 µg/mL diluído em água. Os resultados mostraram que o extrato apresentou ação inibitória contra *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 27853, com uma CIM de 500 µg/mL. **CONCLUSÃO:** Portanto, foi comprovado, durante as etapas da pesquisa, que há de fato um potencial antimicrobiano nos metabólitos secundários produzidos por actinomicetos isolados. Nesse sentido, os resultados adquiridos durante o período de pesquisa foram harmônicos com os dos trabalhos utilizados como base teórica, nos quais também foram realizados testes, a partir do extrato de actinomicetos, em bactérias gram-negativas, como *Pseudomonas aeruginosa*. Esse resultado é muito promissor, pois algumas referências discorreram a respeito desse tema de maneira divergente, evidenciando resultados contrários, ou seja, não foram identificadas ações antimicrobianas contra bactérias gram-negativas. Dessa maneira, é essencial que se dê continuidade aos presentes estudos para que novas opções farmacológicas ao combate contra bactérias patogênicas sejam descobertas.

Palavras-chave: Actinomicetos; Metabólitos secundários; Bioativos; *Streptomyces*.

Itinerário terapêutico na atenção primária à saúde: os subsistemas utilizados na busca por tratamento pediátrico no município de Imperatriz- MA

João Alves de Oliveira Neto¹; Yara Nayá Lopes de Andrade²

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – joaoneto.20200009845@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – yara.andrade@uemasul.edu.br

JUSTIFICATIVA: O presente estudo justifica-se pela necessidade de conhecer os caminhos adotados pelas famílias de pacientes pediátricos na busca por cura e alívio para doenças, considerando tanto práticas biomédicas quanto interações com o sistema cultural de saúde, denominado Itinerário Terapêutico (IT). A análise do IT é crucial para entender como fatores culturais e sociais moldam as escolhas dos pacientes, especialmente em contextos de desigualdade no acesso à saúde formal, como em Imperatriz, Maranhão, onde os tratamentos tradicionais desempenham um papel central no cuidado infantil. Dessa forma, considerando a escassez de publicações que enfoquem na região maranhense, torna-se crucial a realização de pesquisas que elucidem as práticas de cuidado e as adversidades enfrentadas na procura pelos serviços de saúde, contribuindo para o desenvolvimento e implementação de políticas públicas que permitam o acesso completo a esses indivíduos. **OBJETIVO:** Descrever os Itinerários Terapêuticos mais utilizados por pacientes pediátricos atendidos na Atenção Primária à Saúde (APS) em Imperatriz - MA, na busca pelo cuidado e tratamento de acometimentos de saúde. **RESULTADOS:** O estudo contou com a participação de 28 profissionais de saúde do Distrito Sanitário Santa Rita de Imperatriz, Maranhão. Dentre eles, estavam nove enfermeiros (32,14%), nove Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) (32,14%), cinco médicos (17,86%), quatro técnicos de enfermagem (14,28%) e um terapeuta ocupacional (3,58%). A maioria dos pacientes pediátricos atendidos tinha entre 1 e 5 anos, e mais de 60% de suas famílias possuíam renda entre 1 e 3 salários mínimos. Quanto ao uso de ITs, 64,28% dos profissionais relataram o uso frequente de fitoterápicos, como plantas medicinais e banhos de ervas, e 28,58% mencionaram a utilização de práticas religiosas tradicionais, como rezas e benzeduras. Dos profissionais, 42,85% afirmaram que as famílias recorrem frequentemente a práticas informais antes de buscar atendimento formal. **CONCLUSÃO:** Os resultados destacam a importância das práticas informais de cuidado no IT das famílias. A prevalência do uso de fitoterápicos e práticas religiosas está relacionada a fatores culturais e ao difícil acesso aos serviços de saúde formais, particularmente em áreas rurais e entre populações de baixa renda, reforçando a premissa de que a busca por terapias informais são comuns em regiões com acesso limitado à saúde formal. Além disso, a espiritualidade desempenha um papel importante no enfrentamento da doença, o que ressalta a necessidade de os profissionais de saúde estarem preparados para lidar com essa dimensão. Dessa forma, destaca-se que os ITs das famílias são influenciados por fatores socioculturais profundos, que moldam suas escolhas de tratamento. O entendimento dessas práticas pode apoiar o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes, que integrem os subsistemas formal e informal de maneira mais coesa, promovendo um cuidado em saúde que respeite as particularidades culturais da população de Imperatriz.

Palavras-chave: Itinerários terapêuticos; Atenção primária de saúde; pediatria.

1.

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE DISPOSITIVOS LEGAIS EM PRESCRIÇÕES DE MEDICAMENTOS SOB CONTROLE ESPECIAL DISPENSADAS EM UMA DROGARIA NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ, MARANHÃO

Wudson Mário Pinto França Lopes¹; Heline Alvarenga Fleury²;
Wellyson da Cunha Araujo Firmo³

¹ Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – wudson.lobes@uemasul.edu.br

² Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – heline.fleury@uemasul.edu.br

³ Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – wellyson.firmo@uemasul.edu.br

A utilização de medicamentos é fundamental no tratamento de diversas patologias, e uma prescrição adequada é crucial para garantir a dispensação correta e o uso racional por parte dos pacientes. Os psicotrópicos, frequentemente prescritos para distúrbios mentais, demandam atenção especial, pois o descumprimento das normas estabelecidas pela Portaria nº 344/98 pode resultar em erros na dispensação e em sérios problemas na saúde do paciente. Sob essa perspectiva, esses medicamentos devem ser prescritos de acordo com rigorosas normas legais, sendo responsabilidade dos médicos o preenchimento das receitas de maneira clara e correta, o que facilita a interpretação pelo farmacêutico e garante uma dispensação segura. Ademais, a utilização inadequada de psicotrópicos pode acarretar riscos à saúde, tornando essencial a conscientização dos prescritores sobre suas responsabilidades. Para que as prescrições das classes “C1” e “B1” sejam dispensadas corretamente, é crucial evitar falhas em itens como legibilidade, identificação do prescritor, data de emissão, nome do medicamento, dosagem, forma farmacêutica, quantidade e posologia. Todas essas informações são indispensáveis para garantir uma melhor adesão ao tratamento, assegurando a segurança e a eficácia dos medicamentos administrados aos pacientes. Com base nisso, o presente estudo teve como objetivo avaliar as prescrições médicas de psicotrópicos dispensadas em uma drogaria de Imperatriz, Maranhão. Foram analisadas 346 prescrições, com foco nas normas da Portaria nº 344/98. A pesquisa foi caracterizada como documental, descritiva e quantitativa, utilizando Microsoft Office Word® e Excel® 2019 para análise e compilação dos dados. Os resultados mostraram que todas as prescrições continham a identificação do prescritor; no entanto, apenas 82,66% apresentavam o nome completo do paciente e somente 15,03% incluíam o endereço. Em relação às informações sobre os medicamentos, 86,70% das prescrições continham a dosagem ou concentração, 89,59% indicavam a forma farmacêutica, 92,20% traziam a posologia, 73,99% especificavam a quantidade do medicamento e 86,13% apresentavam a data. Apesar desses dados positivos, apenas 79,19% das receitas eram consideradas legíveis. O medicamento mais prescrito foi o Clonazepam. Esses achados evidenciam a prevalência de erros nas prescrições de psicotrópicos, ressaltando a necessidade de capacitação para os profissionais de saúde, a fim de prevenir problemas relacionados à dispensação inadequada e ao uso incorreto dos medicamentos. A prescrição médica é um componente fundamental do tratamento terapêutico e um dos principais meios de evitar erros de medicação. Por fim, o fortalecimento da comunicação entre prescritores e farmacêuticos é um passo importante para a melhoria da qualidade da assistência à saúde mental, promovendo um uso mais seguro e eficaz dos psicotrópicos.

Palavras-chave: Psicotrópicos; Receitas médicas; Benzodiazepínicos.

INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE NO POVO INDÍGENA DO MUNICÍPIO DE AMARANTES DO MARANHÃO

Maria Clara Atta Austriaco¹; Alexandre de Albuquerque Mourão²

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – maria.austriaco@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – alexandre.mourao@uemasul.edu.br

A tuberculose é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta principalmente os pulmões, e sua proliferação está ligada à pobreza. A população indígena brasileira enfrenta desigualdades sociais e econômicas que aumentam a incidência de doenças como a tuberculose. Fatores como diabetes, tabagismo, álcool, resistência ao tratamento, preconceito, falta de acesso a serviços de saúde, desnutrição e baixa escolaridade contribuem para a permanência da doença e dificultam diagnósticos precisos. Este estudo analisou a incidência de tuberculose entre os indígenas Guajajara no município de Amarantes (MA), onde se localiza o Centro de Saberes Tukán, primeira universidade indígena do Brasil. O período analisado foi de 2010 a 2022, buscando aumentar a visibilidade da problemática. Dados do DataSUS revelaram 102 casos de tuberculose entre indígenas em Amarantes, com uma média de aproximadamente 8 novos casos por ano. O ano de 2015 apresentou o maior número, com 21 novos casos. Esses resultados confirmam a alta incidência da doença nessa população, reflexo da vulnerabilidade e invisibilidade enfrentadas. É crucial que a sociedade e os governantes voltem sua atenção para a saúde indígena, conforme preconizado pela Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI), garantindo acesso à saúde que respeite a diversidade social e cultural desse grupo.

Palavras-chave: Tuberculose; Incidência; Indígenas Guajajara; Vulnerabilidade

CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DIANTE DOS ACIDENTES NO AMBIENTE ESCOLAR

Beatriz Cardoso Ferreira¹; Livia Borges Dualibe de Deus ²; Luana de Souza Marques ³;
Dhouglas Lucena Araújo ⁴; Raquel Vilanova Araújo⁵

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL – beatrizcardosocf@gmail.com

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL – livia.deus@uemasul.edu.br

³Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL –
luana.marques@uemasul.edu.br

⁴Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL –
dhouglasaraujo.20200009890@uemasul.edu.br

⁵Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – raquel.araujo@uemasul.edu.br

Acidentes são considerados eventos causadores de danos físicos e emocionais, sendo caracterizados como não intencionais e, muitas vezes, imprevisíveis. Dentre os acidentes, os que ocorrem em crianças merecem destaque, sendo a escola o cenário ideal dessas intercorrências. Nesse sentido, com o intuito de proteger o público infantil dos agravos causados por acidentes no ambiente escolar, entrou em vigor, em 2018, a Lei nº 13.722, também denominada Lei Lucas. Essa legislação torna obrigatória a capacitação de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino, em noções básicas de primeiros socorros. Deste modo, considerando a fragilidade evidenciada desse mecanismo no Maranhão, a pesquisa atual foi desenvolvida com o objetivo de avaliar o conhecimento, as atitudes e práticas de profissionais da educação diante dos acidentes no ambiente escolar. Trata-se de um estudo quantitativo, de abordagem descritiva e analítica. Participaram do estudo 27 funcionários de uma escola municipal de ensino fundamental de Imperatriz-MA. A coleta de dados ocorreu durante o período de agosto de 2024, de forma presencial e ocorreu por meio de um questionário dividido nas três seguintes partes: dados sociais, conhecimento teórico e prática dos profissionais da educação sobre os acidentes infantis. A pesquisa foi iniciada somente após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer nº 6.849.075. Foi identificado que a maioria dos participantes (N=7) tinham entre 45 e 54 anos, 22 (88,5%) são do sexo feminino e 16 (59,26%) possuem mais de 10 anos de atuação. Além disso, nas situações hipotéticas apresentadas aos voluntários, o maior número de acertos foi acerca da conduta correta em casos de cortes profundos (N=21), o que corresponde a 77,78%. O acidente mais prevalente foi a queda (70,37%), seguido pelo corte, presenciado por 10 profissionais (37,04%). Não houve associação entre segurança em atuar em primeiros socorros e o número de capacitações recebidas ou tempo de trabalho. A maior parte dos funcionários se classificou com insegurança na prática de primeiros socorros (N=10) e 18,52% (N=5) não prestaram socorro em situações de emergência. Portanto, torna-se evidente que apenas as vivências não suprem as necessidades para garantir a autoconfiança dos professores frente a situações de emergência, sendo necessário, portanto, incentivar a realização de intervenções - teóricas e práticas -, a fim de capacitar esses profissionais e preencher as lacunas que distanciam saúde e educação.

Palavras-chave: Educação em saúde, primeiros socorros, escola.

ASSOCIAÇÃO DA VARIABILIDADE DE FREQUÊNCIA CARDÍACA E TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS EM INDIVÍDUOS IDOSOS

Carlos Adriano Coelho dos Santos¹;
Luciana Oliveira dos Santos²

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – carlos.coelho@uemasul.edu.br 1

² Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – luciana.santos@uemasul.edu.br

O envelhecimento traz consigo diversas diminuições de capacidades de vários órgãos e sistemas como um processo natural, porém, uma vida saudável diminui a velocidade com este processo ocorre. Uma das condições que trazem malefícios para o corpo humana é o aumento da gordura corporal, que pode ser refletido pelo índice de massa corpórea. O sobrepeso e a obesidade são condições cada vez mais prevalentes na população geral, incluindo os idosos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade funcional de um grupo de idosos através do teste de caminhada de seis minutos, verificando-se as distâncias percorridas e a variação da frequência cardíaca. Como metodologia, utilizou-se equações específicas e equipamentos para verificação de distância e frequência cardíaca para avaliar os idosos. Os resultados demonstraram que grande parte da população estudada estava acima do peso, o que refletiu significativamente nos resultados obtidos de distância e de variação de frequência cardíaca. As distâncias totais percorridas pelos idosos após seis minutos ficaram abaixo do que se espera para indivíduos saudáveis na mesma faixa etária, indicando uma capacidade funcional diminuída, além disso, demonstrou-se que a variação da frequência cardíaca no início e ao final do teste foi maior do que o esperado. Esses resultados indicam uma capacidade diminuída desses idosos, o que reflete na capacidade de realização das atividades normais do dia a dia deste grupo.

Palavras-chave: Teste de caminhada de seis minutos; Variação de frequência cardíaca; Capacidade funcional.

Resistência do homem na assistência psíquica na região de Imperatriz

Carlos Vinicius Lopes Lima¹

Antônio Soares Silva²

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - carlosviniciuslopeslima1@gmail.com¹

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - toniosoares.1@gmail.com²

JUSTIFICATIVA: O crescimento de problemas psicológicos tem se agravado continuamente desde 2019 após o período pandêmico, sobretudo na população masculina. Entretanto, a busca por auxílio a profissionais de saúde não se assemelha a essa curva de crescimento, posto que diversos determinantes sociais corroboram para o estigma de fragilidade que é preconizado quando homens procuram por auxílio médico. Igualmente, raízes histórico-culturais favorecem a perpetuação da resistência dos indivíduos do sexo masculino em reverter distúrbios psicológicos persistentes, como: Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), Transtorno Depressivo Maior e Ataque do Pânico. **OBJETIVOS:** Analisar a saúde mental da população masculina e a resistência em procurar assistência psíquica na cidade de Imperatriz do Maranhão. **RESULTADOS:** Os dados foram analisados e quantificados a fim de verificar as características da população estudada no tocante às variáveis remetentes a saúde mental presentes no questionário. Nesse sentido, pode-se identificar uma estreita correlação entre os fatores protetivos que influenciam na vida e saúde dos indivíduos do sexo masculino, visto que 53% (n=16) dos homens relataram que não fazem exames periódicos para averiguar o funcionamento fisiológico do corpo. Além disso, apenas 33% (n=10) salientaram já terem procurado auxílio profissional mediante as desordens psíquicas positivadas pelo questionário aplicado. De acordo com as análises pela introdução do questionário com público alvo foi corroborado que existe um número limitado de homens que frequentam o serviço de ESF (Estratégia da Saúde da Família), cujo foco se estende na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde do bairro dos três poderes observada no projeto. Além disso, uma parcela ainda mais limitada relata procurar auxílio de profissionais especializados para a resolução dessas mazelas, fato que poderia ser explicitado em consultado médica e submetida as devidas resoluções, como encaminhamento para profissionais adequados do SUS (Sistema Único de Saúde), como psicólogos e psiquiatras vinculados a programas

como o NASF (Núcleo de Atenção a Saúde da Família) **CONCLUSÃO:** Concomitantemente, foi possível constatar com os dados expostos nos resultados que existem inúmeros impasses atrelados a continuidade dessa problemática, posto que a ineficiência do poder público em conjunto com o comportamento inadequado de uma parcela da população reforça o cenário crítico de baixa procura para assistência psíquica. Tal fato decorre do gerenciamento estatal deficiente dos setores de saúde primária, o que se traduz na ausência de horários compatíveis com a carga-horária dos homens relacionados na pesquisa, visto que os postos de saúde funcionam apenas em horário comercial em sua imensa maioria. Outrossim, existe a relutância perniciosa do público masculino em aceitar o auxílio de outrem, mesmo ainda que seja diagnosticado a necessidade do tratamento de mazelas psíquicas para o restabelecimento da saúde.

Palavras-chave: saúde mental, população masculina, resistência psíquica

ATIVIDADE BIOLÓGICA DE ACTINOMICETES, ISOLADOS DE SOLO, EMPREGADOS CONTRA ESPÉCIES DE *Candidas* CLÍNICA RESISTENTE

Louisa, Ferreira Carvalho¹; Ana Luiza Espínola Lobo²; Gabriel Gomes Nascimento
Campos²; Matheus Silva Alves³

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do
Maranhão-louisa.carvalho@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-
gabriel.g.campos@uemasul.edu.br e ana.lobo@uemasul.edu.br
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão³ –
Matheus.alves@uemasul.edu.br

JUSTIFICATIVA: O Brasil é um país que possui uma extensa área territorial e com uma vasta biodiversidade de animais, plantas e microrganismos. Dentre os estados com grande biodiversidade de espécies, destaca-se o Maranhão com uma grande riqueza de biomas. No entanto, os estudos relacionados ao potencial biológico dos compostos bioativos ainda são insuficientes para explorar toda sua aplicação. No solo, por exemplo, encontram-se os Actinomicetos, um grupo de bactérias gram-positivas, unicelulares, filamentosas, heterotróficas e que apresentam características intermediárias entre fungos e bactérias. A relevância desses microrganismos é, sobretudo, pela produção desses compostos bioativos, em destaque para os antifúngicos, que têm favorecido pesquisas sobre potenciais aplicações em vários setores do mercado. Atualmente, tem-se assistido a um aumento considerável na prevalência de infecções por *Candida*, bem como a resistência desses fungos aos medicamentos. **OBJETIVO:** Sabendo que os *Streptomyces* possuem grande potencial biológico e que sua bioprospecção é ecologicamente mais sustentável e contribui para a redução de gastos, principalmente com a saúde pública, o objetivo deste trabalho é avaliar a atividade biológica desses actinomicetos isolados de solo, empregados contra espécies de *Candidas* clínica resistente. **RESULTADOS:** A identificação baseou-se em características macromorfológicas, como cor, textura, dureza das colônias e formação de micélio aéreo. A amostra de solo apresentou diversidade de microrganismos, isolando-se três bactérias identificadas como actinomicetos. Os três isolados pertenciam a gêneros distintos, incluindo uma estirpe do gênero *Streptomyces* sp. Além disso, microscopicamente, observou-se cadeias de esporos espirais e hifas curtas, típicas do gênero *Streptomyces*. Já as colônias, apresentaram relevos, halos esbranquiçados e produção de pigmento amarelo queimado. O actinomiceto isolado e identificado como *Streptomyces* sp. foi submetido ao teste de difusão em ágar, utilizando-se o extrato na concentração de 1.000 µg/mL diluído em DMSO 1%. Os resultados desse teste demonstraram a formação de halos de inibição para *Candida albicans* ATCC 44033, comprovando a atividade antibacteriana do extrato. Em relação ao ensaio de determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM), o extrato foi testado na concentração de 1.000 µg/mL diluído em água e os resultados mostraram que o extrato apresentou ação inibitória contra *Candida albicans* ATCC 14033, com uma CIM de 500 µg/mL. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos neste presente trabalho confirmam a atividade antibacteriana do extrato de *Streptomyces* sp. contra *Candida albicans* ATCC 14033, destacando o potencial deste microrganismo como fonte de novos agentes

antimicrobianos e antifúngicos. Portanto, é evidente a importância da expansão dos estudos científicos relacionados ao potencial antifúngico dos metabólitos secundários de Actinomicetos, uma vez que tais pesquisas podem potencializar os estudos sobre os bioativos, a fim de promover melhorias na saúde.

Palavras-chave: Bioativos; Metabólitos Secundários; Antifúngicos.

AVALIAÇÃO CLÍNICA NEUROLÓGICA APLICADA EM PACIENTES DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: MAPEAMENTO CRUZADO

Ana Beatriz Novaga Moretão¹; Luiza Nascimento Soares Linhares²; Wellyson da Cunha
Araújo Firmo³; Yara Nayá Lopes de Andrade⁴

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – ana.moretão@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – luiza.linhares@uemasul.edu.br

³Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – wellyson.firmo@uemasul.edu.br

⁴Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – yara.andrade@uemasul.edu.br

Justificativa: A avaliação clínica adequada do sistema neurológico por profissionais de saúde é considerada crucial para a identificação de sinais e sintomas de complicações, direcionando o diagnóstico e tratamento adequados, principalmente em Unidades de Terapias Intensiva (UTI). Assim, o presente estudo justifica-se pela necessidade de investigar a adequação da assistência destinada a pacientes neurológicos atendidos uma UTI de um hospital público em Imperatriz - MA, e sua adequação às recomendações e evidências científicas que respaldam a prática clínica. Ademais, destaca-se a ausência de estudos na região focada na avaliação clínica neurológica integral, holística e adequada desses pacientes. **Objetivo:** Avaliar a aplicabilidade da avaliação clínica de pacientes com acometimento neurológico institucionalizado em Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Público em Imperatriz - MA, utilizando um mapeamento cruzado. **Resultados:** A pesquisa foi realizada com 17 profissionais da área da saúde da UTI de um hospital público. Em relação ao perfil sociodemográfico, 59% eram mulheres, a maioria tinha entre 34-41 anos e 52,94% se autodeclararam brancos. Quanto à semiologia do sistema nervoso, os profissionais frequentemente realizam plenamente anamnese (70,59%), avaliação do nível de consciência (88,24%) e avaliação de pescoço e coluna (88,24%). No entanto, a maioria negligencia completamente a coleta de antecedentes pessoais (88,24%) e a avaliação dos nervos raquidianos (76,47%). A análise da marcha e equilíbrio é frequentemente superficial (76,47%), e a força muscular (70,59%), reflexos (82,35%), sensibilidade (70,59%) e estado mental (88,24%) são avaliados incompletamente. Dessa forma, observou-se uma prevalência semelhante entre gêneros, refletindo a redução da diferença de gênero nas profissões devido a questões culturais e à divisão tradicional do trabalho na saúde. A faixa etária prevalente é 30 e 50 anos, equilibrando jovens com novas perspectivas e profissionais experientes com conhecimentos consolidados. A maior parcela da pesquisa é branca, mas a proporção de pardos é semelhante, refletindo um crescimento na representatividade de negros e pardos nas profissões. Todavia, ainda persiste a disparidade racial, ligada a desigualdades históricas e sociais. **Conclusão:** Por fim, conclui-se que o cenário da semiologia neurológica aponta para uma ausência de avaliação sistemática e omissão de testes padronizados, o que pode comprometer diretamente a precisão diagnóstica e o tratamento. Após realização do mapeamento cruzado, notou-se a disparidade entre recomendações científicas acerca da prática clínica adequada, demonstrando lacunas nas avaliações neurológicas. Entretanto, essa comparação não apenas permite a identificação de deficiências técnicas, mas também oferece oportunidades para implementação de políticas que promovam melhores

práticas e cuidado de saúde mais eficiente, pois a melhoria contínua é essencial para garantir um atendimento de qualidade e equitativo para a população.

Palavras-chave: Semiologia Médica; Avaliação Clínica; Neurologia; Mapeamento Cruzado.

ASSOCIAÇÃO DA VARIABILIDADE DE FREQUÊNCIA CARDÍACA E TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS EM IDOSOS COM SOBREPESO E OBESOS

Gabriela Antônia Baquil Telles¹; Carlos Adriano Coelho dos Santos²; Maria Clara Pereira Magalhães³ Luciana Oliveira dos Santos⁴

¹UEMASUL– gabriela.telles@uemasul.edu.br

²UEMASUL– carlos.coelho@uemasul.edu.br

³UEMASUL– maria.magalhaes@uemasul.edu.br

⁴UEMASUL– luciana.santos@uemasul.edu.br

Introdução: A obesidade está diretamente associada ao aumento da morbimortalidade e ao comprometimento funcional, principalmente em se tratando de idosos. Nesse sentido, o sistema cardiovascular é afetado pelo envelhecimento, fenômeno agravado pelo sobrepeso e obesidade. Assim, em idade avançada, o corpo tende a perder a capacidade de variabilidade da frequência cardíaca regulada pelo sistema autônomo, ressaltando-se que nesse contexto a função simpática torna-se predominante em relação à parassimpática. **Justificativa :** O estudo da variabilidade da frequência cardíaca no teste de seis minutos destaca-se como importante instrumento de prevenção da incapacidade em idosos, além de identificar particularidades relacionadas ao envelhecimento e à obesidade. **Objetivo :** Avaliar a distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos e a variação da frequência cardíaca durante esse intervalo de tempo. **Metodologia:** Foram selecionados idosos com IMC normal, obesos e com sobrepeso. Todos os participantes consentiram participação e uso dos dados colhidos por meio do TCLE, tendo o projeto sido submetido ao Comitê de Ética da Universidade Estadual do Tocantins. Foram realizadas entrevistas prévias, segundo critérios de exclusão e inclusão, sendo escolhidos idosos de ambos os sexos, com idade acima de 60 anos, com IMC normal e correspondente aos graus I, II e III. Foram excluídos aqueles com alguma condição cardiovascular, alteração visual não corrigida, alteração neural ou musculoesquelética que os impedissem de realizar o teste. Antes do teste, foram verificados glicemia, pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória e circunferência abdominal para classificação do IMC. No experimento, foi realizado o teste de caminhada de seis minutos, com monitoramento da frequência cardíaca e da velocidade da marcha. **Resultados :** Foram avaliados indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, média de idade foi de $67,05 \pm 4,6$ anos. No repouso, a média da frequência cardíaca era de $79,4 \pm 13,4$ bpm e ao final do teste $92,6 \pm 12,3$ bpm. A distância percorrida pelos indivíduos idosos foi de $354,28 \pm 65,12$ metros. **Conclusão:** A variação da frequência cardíaca esteve dentro dos parâmetros para o teste submáximo. A velocidade da marcha se revelou ligeiramente abaixo do esperado para a faixa etária, embora a distância percorrida tenha sido significativa.

Palavras-chave: Pessoa Idosa; Descondicionamento Cardiovascular; Prevenção de Doenças



SEMANA ACADÊMICA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO DA UEMASUL

UEMASUL



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

Fomento:



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

Hipertensão Arterial Sistêmica: prevalência e perfil epidemiológico na população de funcionários e discentes da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

Míuria Raposo¹; Antônia Rabelo²; Rafaela Gomes³; Jocélia Dantas⁴

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - miura.raposo@uemasul.edu.br;

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - antonio.rabelo@uemasul.edu.br;

³Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão -
rafaelagomes.20200005256@uemasul.edu.br ;

⁴Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - jocelia.dantas@uemasul.edu.br;

Justificativa: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) possui expressiva prevalência mundial e também no Brasil, sendo considerada fator de risco para patologias cardiovasculares, contribuindo para o processo de adoecimento e até mesmo gerando incapacidades, como nos acidentes vasculares encefálicos. Esclarecer e orientar os indivíduos hipertensos, é essencial para o controle dessa patologia que possui grande impacto social e econômico. **Objetivo:** Avaliar a prevalência da Hipertensão Arterial Sistêmica em funcionários e discentes da Universidade Estadual da região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) - Campus Imperatriz. **Resultados:** Nos 4 dias de coleta da pesquisa foi obtido uma amostra de sessenta e três (63) participantes, sendo vinte e quatro (38,1%) discentes do curso de Medicina e trinta e nove (61,9%) funcionários e estagiários da Universidade. Houveram vinte e nove (46%) participantes do sexo masculino e trinta e quatro (54%) do sexo feminino. Acerca dos hábitos comportamentais, 5 (7,9%) são tabagistas e 33 (52,4%) são etilistas. Referente à prática de atividade física 43 (68,3%) se exercitam, destes 31 (72%) fazem 3 vezes ou mais na semana e 20 (31,7%) não fazem nenhuma atividade física. Na avaliação do índice de massa corporal (IMC), três (4,8%) estavam abaixo do ideal, vinte e nove (46%) classificam-se como normais, a maioria, portanto, apresentou-se mais nas classificações elevadas, sendo: dezenove (30,1%) com sobrepeso, nove (14,3%) com obesidade grau I e três (4,8%) com grau II. Na amostra, dezesseis (25,4%) participantes tiveram valores pressóricos alterados, sendo nove (14,3%) enquadrados como pré-hipertensos, seis (9,5%) no estágio 1 de hipertensão e um (1,6%) no estágio 2. Do total, 4 já tinham o diagnóstico de hipertensão. Identificou-se que 14 (22,2%) usavam medicamentos de forma contínua, sendo apenas quatro voltados para a HAS. Sobre o acompanhamento médico da Unidade Básica de Saúde, os participantes relataram ter pouco contato ou nenhum. No questionário de adesão de medicamentos da equipe Qualiaids (QAM-Q), a maioria relatou ter tomado a medicação diariamente e apenas um relatou esquecimento; 12 de 14 afirmaram que a mesma tem funcionado bem; dois afirmaram ser “um pouco difícil” conseguir a medicação e um afirmou ser “muito difícil”. Nas dez respostas do teste de Morisky-Green (TMG), duas se enquadraram na classificação de “menor adesão” ao tratamento medicamentoso. Por fim, no Teste de Batalla (TB), 47 participantes afirmaram que a hipertensão perdura a vida toda, 13 negaram e 3 não sabiam. Ainda no TB, todos afirmaram que a hipertensão pode ser controlada com dieta e/ou medicamentos e souberam citar ao menos um órgão afetado pela HAS, porém 8 indivíduos não souberam citar um segundo exemplo. **Conclusão:** Portanto, o estudo

evidencia uma baixa prevalência da HAS na população estudada que deve-se pela composição amostral majoritariamente jovem e sem comorbidades. Adiante, entende-se que o conhecimento da temática é essencial para a prevenção, entretanto apenas um conhecimento superficial foi demonstrado. Ademais, vale ressaltar que os hábitos alimentares e de vida refletem nos elevados IMCs e de circunferência abdominal, predispondo, mesmo uma população jovem, a riscos cardiovasculares.

Palavras-chave: Adesão; Hipertensão arterial sistêmica; Tratamento;

AValiação DOS ASPECTOS FÍSICOS E COGNITIVOS DE INDIVÍDUOS IDOSOS COM SOBREPESO E OBESOS

Maria Clara Pereira Magalhães¹; Gabriela Telles²; Luciana Oliveira dos Santos³

¹UEMASUL – maria.magalhaes@uemasul.edu.br ¹

²UEMASUL – gabriela.telles@uemasul.edu.br ²

³UEMASUL – luciana.santos@uemasul.edu.br ³

RESUMO:

Introdução: O envelhecimento humano pode ser compreendido em vários aspectos e âmbitos diferenciados da ciência e do mundo moderno. Esse aumento da longevidade está atrelado ao desenvolvimento de diversas limitações e de algumas dificuldades em manter-se saudável no processo saúde e doença, estando presente nesse cenário um acometimento importante que é a obesidade. **Justificativa:** A obesidade é uma doença crônica que atua como porta de entrada para outras doenças cardiovasculares, osteomusculares e psíquicas, além de interferir diretamente no controle postural dos idosos e na biomecânica corporal, estando associada, ainda, a debilidades cognitivas. **Objetivo:** Avaliar os aspectos físicos e cognitivos em adultos idosos com IMC normal, sobrepeso e obesos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, de base populacional, realizado no município de Augustinópolis-TO. **Resultados:** Houve a prevalência de 70% de alterações no IMC entre os idosos participantes. Além disso, 35% do grupo relatou queda no último ano, entre homens e mulheres. Não foram constatadas diferenças significativas nos parâmetros físicos e cognitivos entre os idosos com IMC normal, obesos e sobrepeso. Ademais, foi revelada uma prevalência de mais de 45% de sintomas depressivos entre os idosos do estudo, havendo maior predominância entre as mulheres participantes. **Conclusão:** Os dados coletados no estudo apontam uma similaridade com os valores nacionais, havendo, entretanto, um aumento considerável em alguns parâmetros, como o de obesidade e de depressão, os quais exigem maiores estudos e intervenções nessa população.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos; envelhecimento; obesidade; quedas.

ARTE E MEDICINA: A HUMANIZAÇÃO DE MÉDICOS EM SUAS PRÁTICAS CLÍNICAS

Camila Seabra de Oliveira¹; Alexandre Albuquerque Mourão²

¹ Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – camila.seabra@uemasul.edu.br

² Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – alexandre.mourao@uemasul.edu.br

Introdução: A humanização envolve uma relação entre pessoas, orientada por princípios éticos, morais, políticos e sociais, com base no respeito mútuo. No contexto da medicina, isso significa uma interação que vai além dos aspectos técnicos, envolvendo cuidado, engajamento, atenção e, principalmente, respeito. No entanto, efetivar essa prática é um desafio para a medicina moderna. **Objetivo:** Este estudo buscou investigar a atuação humanizada de profissionais médicos em diferentes especialidades e como a arte auxilia nessa prática. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em setembro de 2024, com levantamento de 647 artigos nas bases PubMed®, LILACS e BDENF via BVS. Após seleção e exclusão de estudos, 14 artigos foram analisados. **Resultados:** Em sua totalidade, foram encontrados 647 artigos. Após leitura inicial dos títulos e resumos, foram selecionados 151 artigos para dar prosseguimento ao estudo. Destes, um total de 14 trabalhos estavam aptos para análise nesta revisão após a aplicação dos critérios de exclusão. **Conclusão:** indica que a arte é uma ferramenta poderosa para promover práticas humanizadas, fortalecendo a conexão entre médicos e pacientes, melhorando o cuidado holístico e a qualidade de vida, especialmente em casos de doenças crônicas e hospitalizações prolongadas.

Palavras-chave: Humanização; Prática humanizada; Arte e medicina.

Resistência do homem na assistência psíquica na região de Imperatriz

Carlos Vinicius Lopes Lima¹
Antônio Soares Silva²

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - carlosviniciuslopeslima@gmail.com¹

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - toniosoares.1@gmail.com²

O crescimento de problemas psicológicos tem se agravado continuamente desde 2019 após o período pandêmico, sobretudo na população masculina. Entretanto, a busca por auxílio a profissionais de saúde não se assemelha a essa curva de crescimento, posto que diversos determinantes sociais corroboram para o estigma de fragilidade que é preconizado quando homens procuram por auxílio médico. Igualmente, raízes histórico-culturais favorecem a perpetuação da resistência dos indivíduos do sexo masculino em reverter distúrbios psicológicos persistentes, como: Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), Transtorno Depressivo Maior e Ataque do Pânico. (SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE, 2008)

Em primeira análise, é válido ressaltar que esse estudo trata-se de uma pesquisa de cunho exploratória, levantamento e de caráter quantitativo realizada por intermédio de um questionário adaptado sobre saúde mental com a população do sexo masculino maior de 18 anos, os quais pertencem a área de abrangência da UBS (Unidade Básica de Saúde) Juçara do bairro dos Três Poderes em Imperatriz - MA, onde foi estruturado o tema da pesquisa. Dessa forma, os dados foram analisados e quantificados a fim de verificar as características da população estudada no tocante às variáveis remetentes a saúde mental presentes no questionário.

Nesse sentido, pode-se identificar uma estreita correlação entre os fatores protetivos que influenciam na vida e saúde dos indivíduos do sexo masculino, visto que 53% (n=16) dos homens relataram que não fazem exames periódicos para averiguar o funcionamento fisiológico do corpo. Além disso, apenas 33% (n=10) salientaram já terem procurado auxílio profissional mediante as desordens psíquicas positivadas pelo questionário aplicado.

Palavras-chave: saúde mental, população masculina, resistência psíquica

AVALIAÇÃO E ESTRATÉGIAS PARA GERENCIAMENTO DO ESTRESSE EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Lívia Borges Duailibe de Deus¹; Luana de Souza Marques²; Beatriz Cardoso Ferreira²; Raquel Villanova Araújo³

¹Universidade Estadual do Maranhão – livia.deus@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual do Maranhão – luana.marques@uemasul.edu.br e beatrizcardosocf@gmail.com

³Universidade Estadual do Maranhão – raquel.araujo@uemasul.edu.br

A rotina intensa de estudos e as inúmeras demandas acadêmicas da graduação em medicina podem contribuir para desencadear quadros de tensão e estresse entre os discentes. Pesquisas têm apontado que o stress constante e em níveis elevados pode ocasionar impactos negativos na vida dos discentes, como diminuição do rendimento acadêmico, ansiedade e outros. Diante de tal problemática, é crucial o desenvolvimento de estratégias pelas Instituições de ensino no sentido de ajudar os alunos no gerenciamento do estresse. O objetivo do estudo foi avaliar e analisar o nível de estresse em estudantes do curso de medicina, conhecer os fatores relacionados e as estratégias para gerenciamento. Trata-se de uma pesquisa descritiva e de abordagem quantitativa, com a participação de 88 acadêmicos regularmente matriculados no curso de medicina da UEMASUL, com idade superior ou igual a 18 anos e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido -TCLE, parecer de aprovação n. 76282223.20000.5554. A coleta de dados foi realizada no mês de janeiro de 2024, mediante preenchimento de um formulário de caracterização dos participantes e do *Inventário de Sintomas de Estresse para Adultos de Lipp*. Os dados coletados foram tabulados em planilhas no excel, analisados e processados utilizando-se o SPSS, já as variáveis quantitativas foram descritas como média e desvio-padrão, já para a comparação das variáveis foi utilizado o teste ANOVA e U de Mann-Whitney. Ao fim, foi identificado que 49 (55,7%) participantes se consideravam estressados, já, de acordo com o questionário de Lipp, 56 (63,3%) pessoas enquadravam-se como estressadas. Quanto aos fatores desencadeantes de estresse, 42 (85,7%) voluntários afirmaram ser “véspera de prova”, 34 (69,4%) “distância da família” e 26 (53,1%) “relações sociais”. Em relação às estratégias para gerenciamento do estresse 82 (94,3%) consideraram a importância das PICS, no entanto, apenas 28 (57,1%), dentre aqueles que se consideraram estressados, afirmaram buscar as PICS para alívio dos sintomas relacionados ao estresse. Dessa forma, conclui-se que foi mínima a diferença entre o resultado da auto avaliação e do instrumento de Lipp, corroborando com o fato de que a grande maioria dos acadêmicos entrevistados apresenta uma noção real do seu grau de estresse. Além disso, nota-se um percentual significativo de alunos acometidos por este sofrimento e que, embora tenham conhecimento sobre a importância das PICS para o gerenciamento do estresse, não as praticam. Deste modo, destaca-se a importância das universidades oferecerem tais estratégias em seus espaços para estimular a prática pelos discentes.

Palavras-chave: estresse; medicina; estudantes.

PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E RECREATIVAS E SEU IMPACTO NA DEPRESSÃO GERIÁTRICA DE IDOSOS NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ, MARANHÃO

Rafaela Alves Gomes ¹; Antônio Soares Silva ³

¹ Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão –
rafaelagomes.20200005256@uemasul.edu.br

³ Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – toniosoaes.1@gmail.com

A depressão geriátrica torna-se cada vez mais relevante como patologia psiquiátrica no Brasil pelo envelhecimento populacional do país. Esse é um tipo de depressão que ocorre em pessoas idosas, geralmente acima dos 60 anos e tem características e fatores de risco específicos para essa faixa etária. O risco de desenvolvimento de depressão geriátrica pode aumentar devido a fatores como o isolamento social, a perda de mobilidade, o acúmulo de comorbidades e as mudanças na dinâmica familiar e no papel socioeconômico do indivíduo.

O aumento evidenciado do número de idosos traz consigo consequências para a sociedade e, obviamente, para os cidadãos que compõem este grupo etário. Torna-se necessário buscar os determinantes das condições de saúde e de vida dos idosos e conhecer as múltiplas camadas que constituem a velhice e o processo de envelhecimento. Assim, as atividades físicas e recreativas desempenham um papel crucial na saúde mental dos idosos. Nessa perspectiva, o presente projeto busca investigar a relação entre práticas de atividades físicas e recreativas e o bem estar psicossocial dos idosos.

Essa pesquisa consistiu em uma revisão de literatura acerca da importância da atividade física e recreativa para a preservação do bem estar psíquico dos idosos e para a terapêutica não medicamentosa da depressão no idoso. A partir dos estudos analisados para a produção dessa pesquisa foi notado que a saúde mental dos idosos é influenciada por diversos fatores orgânicos, sociais e financeiros. Além disso, a patogênese da depressão geriátrica reside no desbalanço dos neurotransmissores cerebrais, nas alterações do sono, nas mudanças hormonais e na senilidade imunológica e inflamatória da pessoa idosa.

De acordo com os estudos analisados, exercícios físicos e outras práticas de movimentação corporal, como yoga, têm eficácia cientificamente comprovada no combate aos sintomas depressivos e no cuidado da saúde mental. Além disso, os artigos aqui expostos também aprovaram o uso de atividades lúdicas e recreativas, como leitura e arteterapia, aliados à farmacoterapia e à psicoterapia. Outros fatores que se mostraram benéficos ao bem estar psíquico dos idosos foram o uso ativo da internet, a manutenção da vida financeira e a inserção no mercado de trabalho.

Nesse contexto, incorporar a atividade física e recreativa na rotina dos idosos é essencial para promover sua saúde mental e bem-estar geral. O envolvimento dos idosos nessas ações ajuda a mantê-los ativos e conectados socialmente, promovendo a interação social que é tão escassa nessa fase da vida e é tão fundamental para combater o isolamento e a solidão. Além disso, a prática regular de atividades físicas pode melhorar a autopercepção dos idosos em relação à sua saúde, retardar o declínio cognitivo, aumentar sua autoestima e sua autoconfiança, melhorar seu humor e reduzir seu estresse. Logo, essas atividades não apenas melhoram a qualidade de vida, mas também contribuem para uma vida mais longa e feliz.

Palavras-chave: 1. Saúde Mental; 2. Depressão; 3. Transtorno Depressivo Maior.

ANÁLISE DE LAUDOS PARASITÓLOGICOS DE FEZES DO LABORATÓRIO MUNICIPAL DE ESTREITO - MARANHÃO

Aarão Filipe ATAIDES LIMA¹; Cácio Laylson Lira SILVA²; Pedro Lucas Baía da
PAIXÃO³; Wellyson da Cunha Araújo FIRMO⁴.

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – aaraollima.20200005318@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – caciosilva.20200005176@uemasul.edu.br

³Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão –
pedrolucaspaixao.20200005274@uemasul.edu.br

⁴Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – wellyson.firmo@uemasul.edu.br

As enteroparasitoses são infecções causadas por organismos que habitam o intestino de seus hospedeiros, como protozoários e helmintos. Essas infecções podem ser assintomáticas ou causar sintomas graves, como diarreia, náuseas, obstrução intestinal e até morte, dependendo da carga parasitária e do estado de saúde do hospedeiro. No Brasil, a frequência de parasitas intestinais é alta, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, devido a condições precárias de saneamento e baixos índices de escolaridade. Diante disso, o estudo teve como finalidade identificar a prevalência de parasitoses intestinais no município de Estreito - MA, devido a carência e a necessidade de obter conhecimentos sobre as parasitoses intestinais mais comuns na região. No município de Estreito-MA, foi realizada uma análise epidemiológica com base em 2673 laudos parasitológicos de pacientes de 0 a 98 anos, coletados no ano 2022. Os resultados indicaram que 53,65% dos pacientes estavam infectados por enteroparasitas, sendo 99,02% por protozoários e apenas 0,55% por helmintos. O estudo apontou elevada prevalência de infecções em crianças e idosos, grupos vulneráveis tanto pela exposição quanto pela fragilidade imunológica. Entre as espécies parasitárias encontradas nas amostras, os protozoários patogênicos mais identificados foram *E. histolytica*, *G. lamblia*, enquanto entre os helmintos, os mais comuns foram *Enterobius vermicularis*, *Hymenolepis nana*, *Ancilostomídeos* e *Ascaris lumbricoides*. O estudo também revelou que a maior parte das infecções foi monoparasitária (75,73%), mas associações com protozoários comensais, como *Endolimax nana*, *Entamoeba coli* e *Iodamoeba butschlii*, foram observadas em alguns casos. A presença desses organismos não patogênicos ao homem em amostras de fezes pode funcionar como um indicador das condições higiênico-sanitárias e da contaminação fecal dos indivíduos expostos. A pesquisa reforça a relação entre parasitoses e condições socioeconômicas, como a falta de saneamento básico e de educação sanitária. Para enfrentar o problema, são necessárias políticas públicas eficazes de controle e prevenção, que incluam campanhas de conscientização e melhorias nas condições de vida. A educação em saúde é vista como uma ferramenta crucial para a adoção de hábitos que possam reduzir a transmissão dessas infecções. O estudo evidencia a importância do diagnóstico precoce e da profilaxia para evitar complicações, especialmente em áreas com alta prevalência. O avanço no conhecimento epidemiológico dessas infecções pode subsidiar a formulação de estratégias de controle mais eficazes, contribuindo para a melhoria da saúde pública na região.

Palavras-chave: Enteroparasitoses; Prevalência; Saúde Pública.